

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Jornal do Brasil*

Class.:

RO 141

Data:

17.05.86

Pg.:

**Cintas-largas tomam a Funai em Rondônia**

**Funai** — Duzentos índios cintas-largas tomaram ontem a sede administrativa do parque indígena de Aripuanã, à margem direita da BR-364, no distrito de Riozinho, a 15 quilômetros de Cacoal (RO). Pintados para guerra e dançando, os cintas-largas aguardam lideranças mekens, gaviões, e suruís para exigir a presença do sertanista Apoena Meireles e do novo presidente da Funai — Fundação Nacional do Índio, Romero Jucá Filho, a fim de que o cargo seja transferido oficialmente na sede do parque, ocasião em que pretendem que a nova direção da Funai assumira os compromissos firmados pela direção anterior — a homologação das áreas indígenas, demarcação e retirada de centenas de agricultores sem-terra que invadiram parte dos territórios indígenas localizados tanto em Mato Grosso quanto em Rondônia.

Os cintas-largas, há cerca de dois meses, assassinaram dois garimpeiros no município de Aripuanã e podem agir com violência caso a direção da Funai não atenda a sua reivindicação. Segundo informações chegadas ontem a esta capital, fornecidas por Inez Saldanha, da equipe da Pastoral Indígena da prelazia de Ji-Paraná, a ação dos cintas-largas deixou amedrontados todos os funcionários da Funai que trabalham na sede do parque indígena de Aripuanã, principalmente quando um grupo de 80 índios entrou na sala do chefe administrativo e avisou de sua decisão. Segundo ela, é imprevisível a ação dos índios, caso a Funai não atenda ao pedido. Os cintas-largas viajaram cerca de 200 quilômetros, de caminhão, para chegar à sede e estão consumindo toda a provisão de alimentos estocada pela Funai.

Os cintas-largas agiram antes que os suruís, que moram mais perto da sede e querem que a nova direção da Funai assumira os compromissos firmados anteriormente com Apoena Meireles, demarcando as áreas indígenas da região de Aripuanã, em Mato Grosso. Além de novas demarcações, eles querem também o que chamam de **aviventação** de demarcações anteriores, que foram “esquecidas” pela Fundação.